EDITORIAL

DIÁLOGO EM DIREITOS HUMANOS

Com a coleção de artigos que compõem o dossiê **"Diálogo em Direitos Humanos"**, temos uma rica abordagem que reflete as múltiplas facetas e desafios no campo dos direitos humanos, especialmente no contexto latino-americano, com enfoque no Brasil. A diversidade de temas oferece uma perspectiva abrangente sobre questões de inclusão social, práticas antirracistas, memória e direitos dos povos indígenas, saúde das populações marginalizadas e lutas pela soberania alimentar e pela educação inclusiva.

Abrindo o dossiê, **Ana Otilia Rodríguez Cruz e Gino Andrey Gutiérrez Quimbayo** abordam a prática pedagógica e a pesquisa na Escola de Ciências da Educação da UNAD, ressaltando o papel fundamental da formação acadêmica como ferramenta para garantir os direitos humanos nos diversos territórios onde atuam seus estudantes. Esse enfoque reforça a importância da educação como um veículo transformador no campo dos direitos humanos.

Na sequência, **Ana Claudia Fernandes Cardoso Lamas, Carolina Vasconcelos Tonelli e Pedro Pulzatto Peruzzo** apresentam uma análise dos traumas psicossociais vividos por mulheres e meninas durante a política de hanseníase no Brasil, enfatizando a importância da memória, do apoio e da efetivação de direitos sociais para a reparação das vítimas.

O tema do racismo estrutural é explorado por **Fernando César Domingos Marcili e Jenyffer Bispo Araújo**, que investigam a prisão no Brasil como mecanismo de manutenção de práticas discriminatórias e argumentam que uma educação antirracista é fundamental para a transformação social.

Maria Eduarda Oliveira e Poliene Soares dos Santos Bicalho apresentam uma visão crítica sobre o projeto de esquecimento da etnia Iny-Karajá durante a ditadura militar, destacando o impacto do colonialismo e do desenvolvimento capitalista sobre as populações indígenas e seus direitos fundamentais.

No campo da saúde, **Renatha Cândida da Cruz, Fabiana Gomes dos Anjos e Isabella Christina da Mota Bolfarini** trazem uma análise da saúde das mulheres negras no Brasil, revelando

as desigualdades que permeiam o acesso a serviços de saúde e as barreiras enfrentadas para uma assistência integral e humanizada.

Por sua vez, **Ángela María Lozano Vilañez** discute a criação de estratégias pedagógicas para o ensino de grego antigo a estudantes deficientes visuais, destacando a importância da adaptação curricular para assegurar o direito à educação inclusiva.

María Cecilia Touris, Miranda Solís e Esmeralda Solís abordam a participação política e o uso das redes sociais entre os jovens, evidenciando como novas tecnologias permitem novas formas de engajamento político e participação democrática, especialmente em contextos adversos.

Juliana Leme Faleiros oferece uma análise comparativa das leis de proteção aos direitos humanos das mulheres nas sociedades brasileira e venezuelana, evidenciando as tensões e contradições entre as legislações e a realidade vivenciada por essas mulheres no contexto latino-americano.

Mayra Alarcon Jeronimo da Silva explora a luta do Quilombo Kalunga pelo direito à alimentação adequada, relacionando-a com conceitos de soberania alimentar e ecologia dos saberes, promovendo uma visão decolonial e de valorização das práticas tradicionais e da autonomia dos povos quilombolas.

Beatriz Almeida e Laura Torres questionam o real significado da inclusão social na educação a partir do diálogo intercultural, trazendo reflexões sobre as práticas e discursos que buscam minimizar as desigualdades educacionais entre diferentes grupos sociais.

Complementando o dossiê, temos a **resenha de Luzia Vitória Carreira da Silva** sobre *Holocausto Brasileiro*, de Daniela Arbex, que ilumina as atrocidades cometidas em instituições manicomiais e a luta pela memória e pelos direitos humanos das vítimas de abusos históricos no Brasil. A resenha reforça a importância de revisitar esses capítulos sombrios para assegurar que a história não se repita.

Por fim, a **entrevista com Mariana del Rocío Aguilar Bobadilla**, conduzida por Matías Penhos, destaca a visão da pesquisadora sobre a educação indígena e as políticas interculturais de direitos humanos. Mariana enfatiza os desafios e perspectivas para os povos indígenas e comunidades tradicionais, abordando a luta pelo território e a autonomia, essenciais para a preservação de suas culturas e direitos.

Esperamos que os leitores sejam inspirados por esta coleção de estudos, que almeja contribuir para um entendimento mais profundo e comprometido com os direitos humanos, buscando fomentar diálogos transformadores e promover o respeito à diversidade cultural e à justiça social em toda a sociedade.

Morrinhos, 09 de novembro de 2024.

Thiago Henrique Costa Silva